



**Sociedade de São Vicente de Paulo - Conselho Geral**

# **MANUAL de VIN-PAZ**

(Vicentinos para a Paz)

**Paris, 10 de Maio de 2006**

# MANUAL VIN-PAZ

## ÍNDICE

### PRÓLOGO DO PRESIDENTE GERAL

1. VIN PAZ – O QUE É?
2. ORIGEM DE VIN PAZ
3. DESENVOLVIMENTO INICIAL DO CONCEITO (2000-2005)
4. MISSÃO DE VIN PAZ
5. VISÃO/VALORES/ESPIRITUALIDADE DE VIN PAZ
6. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS
7. CRITÉRIOS PARA A SELECÇÃO DOS PROJECTOS
8. VOLUNTÁRIOS
9. ORGANIZAÇÃO: COMISSÃO VIN PAZ E COORDENADOR
10. COMUNICAÇÕES
11. FINANCIAMENTO
12. PROCEDIMENTOS PARA OS ORÇAMENTOS
13. INFORMAÇÃO BANCÁRIA E FINANCEIRA
14. COLABORAÇÃO COM AS GEMINAGENS

APÊNDICE 1 ORGANIGRAMA DO PROCESSO PARA UM PROJECTO DE  
VIN PAZ

APÊNDICE 2 EXEMPLOS DE POTENCIAIS PROJECTOS DE VIN PAZ

APÊNDICE 3 FORMULÁRIO PARA PROPOR UM PROJECTO (PRELIMINAR)

APÊNDICE 4 FORMULÁRIO DE CANDIDATURA PARA VOLUNTÁRIOS  
DE VIN PAZ

## PRÓLOGO

O desejo de servir os outros, o desejo de servir e ser útil aos mais pobres, que é o fundamento das nossas Conferências, deve estar em contínua e esperançada renovação.

Tal como o conceito de pobreza, de sofrimento, muda de umas épocas para outras e, inclusivamente, ao mesmo tempo duns países para outros, assim deve evoluir também a nossa capacidade de lhe resistirmos. Isto é: muito pouco deve permanecer inalterável para as Conferências, no que se refere a técnicas de apoio àquele que sofre, salvo o próprio conceito de “serviço em esperança” que reza o nosso lema. A esperança permite-nos, em primeiro lugar, acreditar firmemente nas nossas possibilidades para detectar os novos sofrimentos que vão surgindo e, em segundo lugar, confiar esperançadamente na nossa capacidade para fazer-lhes frente e para o fazer adequadamente.

Como uma das respostas das Conferências de agora, dos tempos que vivemos, nasceram os “Vicentinos para a Paz”, a cujo primeiro Manual estas linhas servem de Prólogo.

Num tempo de globalização, parece evidente que a Sociedade de São Vicente de Paulo não pode deixar de aproveitar as enormes capacidades que se encontram no seu seio. Entre essas capacidades, a mais importante é a da enorme força de tantos milhares de voluntários que, cada dia, se esforçam por servir os mais pobres.

Entre estes, entre os voluntários vicentinos, muitos tem capacidade para se mudarem para outros lugares do mundo afastados da sua residência para, com os seus próprios conhecimentos e experiências, ajudar, no terreno e directamente, outros seres humanos a superar os motivos da sua pobreza e, definitivamente, do seu sofrimento. Para eles, a Sociedade iniciou, há já alguns anos, este novo serviço vicentino: os “Vicentinos pela Paz”.

Depois de contarmos com a adequada experiência, chega agora o momento de nos dotarmos de uma série de normas que permitam o desenvolvimento equilibrado da ideia primitiva.

Que permitam o desenvolvimento equilibrado do serviço, sem dúvida. Mas também para que, através da sua leitura, sirva de chamada para muitos dos nossos consócios que querem conseguir um serviço temporariamente mais comprometido com aqueles a quem São Vicente definiu como “nossos amos e senhores”: os pobres.

Desejo que assim seja visto pelos consócios de todo o mundo. Fundamentalmente pelos consócios do mundo mais rico e por aqueles com maior formação e experiência em todos os âmbitos. Aqueles que, com o compromisso de uns meses fora dos seus locais habituais de residência, tanto podem levar aos mais pobres da terra para contribuir a que deixem de sê-lo.

José Ramón Díaz-Torremocha  
XIV Presidente Geral

Paris, Janeiro de 2007

## **1. VIN PAZ – O QUE É?**

VIN PAZ – Vicentinos para a Paz – é a parte da Estrutura Internacional da Sociedade que tem a responsabilidade de promover e animar os membros que querem assumir um compromisso voluntário a tempo inteiro, por um determinado período de tempo para trabalhar, em colaboração com a Sociedade local em qualquer região do mundo, no desenvolvimento dessa mesma Sociedade e como resposta às suas necessidades; tudo isso para ajudar a prestar assistência em situações de desastres e em consolidar a Sociedade nos domínios onde ela é débil ou que não existem.

## **2. ORIGEM DE VIN PAZ**

Na sua primeira Circular, por ocasião da sua instalação em 27 de Setembro de 1999, o Presidente Geral, José Ramón Díaz Torremocha, introduziu o conceito dos Vicentinos para a Paz – a ideia de um grupo de membros preparado para ir a qualquer região do mundo para ajudar a Sociedade local no que esta necessite.

O Presidente Geral convidou os Vicentinos a pensarem na ideia de tomar um compromisso pessoal, por um determinado tempo, para trabalhar onde as suas aptidões possam ser úteis para ajudar a Sociedade a ser mais eficaz no seu trabalho de ajuda às pessoas carenciadas.

Encorajou também os membros a sonhar com novas soluções imaginativas para os problemas da Sociedade – um sonho que os Vicentinos para a Paz (Vin Paz) estão convidados a ajudar a realizar.

## **3. DESENVOLVIMENTO INICIAL DO CONCEITO (2000-2005)**

Para desenvolver a ideia de Vin Paz, foi fundada, em 2000, uma Comissão Vin Paz do Conselho Geral Internacional com Erich Schmitz como Coordenador e com membros procedentes do Egipto, Índia, Irlanda, Países Baixos, Nova Zelândia, Espanha, Ucrânia, Estados Unidos e Zâmbia. A primeira reunião da Comissão Vin Paz realizou-se em Roma, em Março de 2001.

Empreenderam-se três projectos-piloto: um no Haiti (ainda em curso), onde dois jovens voluntários de Vin Paz, procedentes da Irlanda, trabalham para ajudar o Conselho Nacional desse país e dois outros projectos na Zâmbia (um para ajudar o Conselho Nacional da Zâmbia a desenvolver uma granja auto-suficiente e o outro (agora concluído) para encorajar os jovens das áreas rurais a participar na Sociedade). Os sete voluntários de Vin Paz nos projectos da Zâmbia são de nacionalidade Zambiana.

O apoio financeiro para os projectos-piloto de Vin Paz foi proporcionado pela Sociedade da Austrália, Irlanda, Países Baixos, Nova Zelândia, Espanha, Estados Unidos e pelo Conselho Geral Internacional. Para os voluntários no Haiti houve uma ajuda do Governo Irlandês.

Todos os voluntários Vin Paz receberam formação. Na Zâmbia houve um programa de formação Vicentina de 14 dias. O Padre T Barquin CM (Conselheiro Espiritual de Vin Paz) participou nela. Também era oferecida formação técnica quando necessária (na parte agrícola para os voluntários das quintas e de prevenção de HIV/SIDA para outros

voluntários). Os voluntários de Vin Paz no Haiti tiveram um programa de orientação antes de partir para lá.

Os projectos de Vin Paz, que foram postos em execução na primeira fase do desenvolvimento do conceito, trouxeram uma experiência de aprendizagem muito valiosa, que vai ser muito útil para o desenvolvimento da fase seguinte.

#### **4. MISSÃO DE VIN PAZ**

A missão de Vin Paz é a de responder aos pedidos de ajuda aprovados, procedentes da Estrutura Internacional e/ou dos Conselhos Nacionais, nas situações onde é necessária uma intervenção de voluntários.

Isto realiza-se recrutando, formando e apoiando voluntários de Vin Paz, que estejam de acordo em trabalhar a tempo inteiro, por um período de tempo em qualquer parte do mundo, ajudando a Sociedade local ou Internacional, conforme as necessidades.

É também missão de Vin Paz prover os meios com os quais (tal como se expressa no Artigo 4.1.2 da Regra Internacional), os membros da Sociedade possam realizar um compromisso pessoal de dedicar uma parte das suas vidas indo, através das suas fronteiras geográfica e culturais, aos locais onde há necessidade das suas aptidões para trabalhar com os Vicentinos de diferentes países com o objectivo de desenvolver a Sociedade e, ao mesmo tempo, dar testemunho pessoal da mensagem de Cristo, expressando solidariedade com a Sociedade espalhada pelo mundo inteiro.

#### **5. VISÃO/VALORES/ESPIRITUALIDADE DE VIN PAZ**

##### **Visão**

Os voluntários de Vin Paz actuam sempre com o espírito de S. Vicente de Paulo e do Bem-aventurado Frederico Ozanam e demonstrarão, através do tempo, energia, aptidões e talentos, o seu compromisso para ajudar a Sociedade em qualquer região do mundo onde forem chamados para desenvolver, ampliar e melhorar o seu serviço para com aqueles que dele necessitam.

Através do compromisso com a sua missão, pelas suas acções e o seu exemplo, os voluntários de Vin Paz serão os embaixadores compassivos para toda a família Vicentina, contribuindo para dar alívio e apoio aos corpos e almas destroçados em todos os cantos do mundo.

Com a sua presença e a realização da sua missão, os voluntários de Vin Paz demonstrarão a solidariedade que deve existir entre todas as partes da Sociedade no mundo inteiro.

##### **Valores**

Os voluntários de Vin Paz são convidados a sonhar com novas e imaginativas soluções para ajudar as pessoas com necessidades nos países onde estão fixados. São chamados a «sonhar como o fez Vicente quando fundou as Filhas da Caridade e as enviou por todo o mundo sem as encerrar num convento, obrigadas apenas a servirem os pobres, nos quais encontrariam Cristo» (Comentário: Artigo 2.5 da Regra Internacional).

Os voluntários de Vin Paz respeitam e trabalham para as estruturas da Sociedade onde estejam trabalhando. Vin Paz não é uma organização separada ou paralela. Vin Paz actua sempre como suporte do Conselho Nacional anfitrião.

Os voluntários de Vin Paz não ficam numa região mais tempo do que o necessário. A sua finalidade é – se possível – construir a Sociedade local e torná-la apta a manter-se a si própria.

O objectivo de Vin Paz é mais o de desenvolver a capacidade do que criar uma dependência.

Os voluntários de Vin Paz trabalham juntos e em colaboração com o espírito e à maneira de uma Conferência da Sociedade, com uma grande sensibilidade e respeito pelas diferenças culturais.

Os voluntários de Vin Paz esforçar-se-ão por transmitir habilitações às pessoas, às comunidades e às organizações com as quais trabalham.

### **Espiritualidade**

*“Sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e até aos confins do mundo” (Actos 1:8).*

Encorajados pelo seu amor a Deus e aos seus pobres e abertos à inspiração do Espírito Santo, os voluntários de Vin Paz continuarão a tentar partilhar o amor compassivo e libertador de Cristo com todos aqueles com que se encontrem, em todos os lugares onde estejam.

Todos os voluntários de Vin Paz receberão Formação Vicentina.

## **6. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS**

Responder aos pedidos aprovados pela Estrutura Internacional da Sociedade, para aumentar a capacidade de um Conselho Nacional em dar resposta a necessidades ou situações específicas, que a própria Sociedade local não pode determinar por si própria.

As necessidades ou situações especiais que há que tratar podem ser amplamente definidas, como qualquer situação em que um competente voluntário de Vin Paz pode dar uma contribuição positiva de apoio à Sociedade local.

Isso inclui temas, tais como, a formação de dirigentes, programas de formação e entretenimento para os membros; ajuda às estruturas da Sociedade num país para que funcionem apropriadamente e o aumento da capacidade da Sociedade local para estar apta a responder a problemas concretos de importância que afectem os pobres, tais como, falta de educação, malária, HIV/SIDA, refugiados, sem-abrigo, falta de alojamento e fome. Ver Apêndice 2 para exemplos de possíveis projectos de Vin Paz.

Em colaboração com a Estrutura Internacional: ajudar na fundação da Sociedade em novos países.

Em colaboração com as geminagens: estabelecer projectos-piloto que possam fornecer soluções modelo e formas de trabalho que possam ser reproduzidos pela Sociedade noutros países.

Em colaboração com a Estrutura Internacional: ajudar na resposta da Sociedade em elaborar programas de ajuda de emergência em casos de catástrofes.

Recrutar, formar e supervisionar voluntários adequados para trabalharem, a tempo inteiro, em projectos de Vin Paz aprovados, por um determinado período de tempo sem remuneração (apenas serão pagos os gastos com a subsistência).

Ser um ponto central, na Sociedade Internacional, de informação, orientação e encorajamento para os membros interessados na ideia de um serviço activo, voluntário e a tempo inteiro; desenvolver soluções imaginativas para as necessidades dos países em via de desenvolvimento.

## **7. CRITÉRIOS PARA A SELECÇÃO DE PROJECTOS**

### **Fontes:**

Os projectos de Vin Paz provêm das seguintes fontes:

- Resposta a necessidades excepcionais ou de missões especiais propostas por qualquer pessoa ou por uma combinação dos seguintes:
  - Presidente Geral
  - Estrutura Internacional
  - Director do Desenvolvimento de Projectos
  - Comissão Vin Paz
- Necessidades identificadas pelo Conselho Nacional de um país que solicite os serviços de Vin Paz.
- Os Conselhos Nacionais que pedem o estabelecimento de um projecto de Vin Paz devem preencher um formulário de proposta de projecto pró-forma (preliminar) – Apêndice 3.

### **Processo de Aprovação**

Uma vez proposto um projecto de Vin Paz, em conformidade com o procedimento exigido, é da responsabilidade do Coordenador Vin Paz, juntamente com a Comissão Vin Paz, preparar um estudo de praticabilidade e uma recomendação para o seu envio ao Responsável do Desenvolvimento de Projectos e ao Vice-Presidente Geral Adjunto (Estrutura Internacional).

Quando um projecto é aprovado a esse nível o mesmo vai à Mesa do Conselho Geral Internacional para a sua aprovação final e, se finalmente é aprovado, torna-se um projecto oficial de Vin Paz.

Nos casos em que a proposta para um projecto de Vin Paz seja recusada, quem o propôs pode apelar contra essa decisão ao Presidente Geral, cuja decisão será definitiva.

## **Natureza dos Projectos**

Ainda que, como exposto acima nos Objectivos Estratégicos, a natureza dos projectos de Vin Paz possa ser muito variada, uma característica essencial é que implique a participação activa dos voluntários de Vin Paz e que, de certa forma, seja um tipo de projecto a que um voluntário de Vin Paz esteja apto a dar uma contribuição positiva à necessidade em causa. Veja-se Apêndice 2 para alguns exemplos.

## **Capacidade de financiamento**

Quando um projecto de Vin Paz foi aprovado oficialmente, é responsabilidade da Comissão Vin Paz, conjuntamente com a Estrutura Internacional, esforçar-se por garantir os fundos necessários (Veja-se abaixo, para mais detalhes, a secção sobre Financiamento).

Se, dentro de 6 meses após a data da aprovação do projecto, ainda não houver fundos suficientes, o projecto termina e os fundos obtidos até então serão devolvidos aos benfeitores ou – com o acordo do benfeitor – conservados nas contas de Vin Paz para serem investidos num outro projecto.

Qualquer possível projecto de Vin Paz, que termina por causa da falta de fundos, pode ser reintegrado, se a situação do financiamento mudar.

## **Prioridades**

Devido à magnitude dos problemas e dos desafios com que a Sociedade é confrontada no mundo inteiro e, particularmente, nos países em via de desenvolvimento, o pedido potencial para um projecto de Vin Paz é enorme.

Cada projecto de Vin Paz exigirá recursos consideráveis, humanos e de outras categorias, no que respeita à selecção, formação e supervisão dos voluntários.

O número de projectos de Vin Paz que podem operar simultaneamente é, portanto, limitado e, por isso, no processo de tomada de decisões para a aprovação de um projecto dar-se-á prioridade àqueles que possuem a maior necessidade e a importância mais estratégica para a Sociedade.

## **Contratos**

Normalmente, Vin Paz estabelecerá um contrato com o Conselho Nacional do país onde está baseado um projecto de Vin Paz, especificando as funções, direitos e obrigações de cada parte e os objectivos partilhados de tornar os projectos auto-suficientes e para o maior benefício dos necessitados.

## **Desastres**

No que se refere ao compromisso de Vin Paz quando ocorrem desastres, um critério principal é que Vin Paz trabalhará apenas na ajuda de programas iniciados após um estudo aturado por parte da Sociedade local, e que não agirá por sua conta em acções independentes. Isto terá lugar, normalmente, numa segunda fase de resposta a catástrofes.

Serão incluídos na equipa de Vin Paz que intervenha após algum desastre, trabalhando em conjunto com a Sociedade local, apenas voluntários que sejam especialistas na disciplina requerida para responder à intervenção da Sociedade local (por exemplo, construtores/engenheiros num projecto de construção de casas).

O Coordenador de Vin Paz guardará um registo de membros com capacidades técnicas, que estejam dispostos (avisando-os oportunamente) a integrar um comité de selecção de voluntários de Vin Paz para trabalhar após os desastres. Geralmente, estes membros deverão ter mais de 22 anos e serem profissionais qualificados e com experiência. Pedir-se-á que se disponibilizem a dedicar ao projecto pelo menos dois meses.

## **8. VOLUNTÁRIOS**

### **Como são seleccionados os voluntários de Vin Paz**

Quando um projecto foi aprovado oficialmente e se tenha assegurado o financiamento, o Coordenador de Vin Paz enviará um convite aos membros da Sociedade para que solicitem um posto na equipa do projecto. Ver Apêndice 4 para o dossier de candidatura Vin Paz.

Este convite será para um projecto específico e descreverá a experiência e as aptidões que são requeridas a cada voluntário para que o projecto tenha sucesso. Podem, também, ter-se em conta os critérios geográficos e de língua.

Elaborar-se-á uma curta lista de candidatos que serão entrevistados pelos membros da Comissão Vin Paz. Tomando em consideração todos os critérios, far-se-á uma discriminação positiva em benefício dos membros mais jovens da Sociedade.

Em certos tipos de projectos será possível convidar algumas pessoas que não são membros da Sociedade, com aptidões especializadas, que se associem aos nossos costumes e valores para solicitar ser um voluntário de Vin Paz.

### **Que compromisso é pedido**

Um voluntário deve estar pronto para:

- 1) Viajar para qualquer parte do mundo onde o projecto está organizado, para o qual ele/ela foi seleccionado(a).
- 2) Comprometer-se a trabalhar, a tempo inteiro, por um determinado período (que pode ser de 3, 6, 12 meses ou mais, dependendo do projecto).
- 3) Aceitar um nível de vida modesto enquanto trabalha no projecto (serão pagos por Vin Paz os custos com a subsistência e uma pequena compensação).
- 4) Praticar o programa de formação requerido por Vin Paz.
- 5) Trabalhar em harmonia com os outros voluntários de Vin Paz, com o espírito e a forma de uma Conferência da Sociedade.

- 6) Submeter-se a um exame médico para determinar a capacidade física para intervir no projecto.
- 7) Estabelecer um contrato formal com Vin Paz.

### **Que formação será fornecida**

Todos os voluntários de Vin Paz participarão num programa de formação vicentina com a duração de cerca de 7/14 dias, a cargo da Comissão Vin Paz.

Além disso, se a natureza do projecto requer algum conhecimento técnico, será dada uma formação básica nesse campo.

Também será dada ao voluntário uma introdução à cultura e à situação económica e política do país onde o projecto terá lugar.

### **Centros de formação**

É uma aspiração de Vin Paz ter um(ns) centro(s) residencial(ais) dedicado(s) à formação dos voluntários de Vin Paz, onde se possam realizar os programas de formação necessários e desenvolver-se o espírito de equipa. Poder-se-ia tentar levar avante esta ideia, em colaboração com a Comissão de Geminagens e a Comissão de História do Conselho Geral.

É um objectivo a médio prazo ter um centro destes em África e um outro na Europa.

Entretanto, a formação será efectuada onde for possível, perto do território em que vai ser realizado o projecto de Vin Paz.

### **Contrato**

Todos os voluntários Vin Paz estabelecerão um contrato formal escrito com a Comissão Vin Paz com a forma comum de um contrato de trabalho que cubra temas, tais como, a descrição das obrigações, gastos e pagamentos, seguro médico e outros, procedimentos disciplinares, prazo de pré-aviso, duração, etc.

Uma cópia deste contrato está disponível, quando pedido à Comissão Vin Paz.

### **Financiamento pelos próprios Voluntários**

Em muitas organizações internacionais os voluntários que se oferecem para trabalhar no estrangeiro são, com frequência, responsáveis pela angariação de fundos para pagar a sua viagem e o seu sustento. Esta não é talvez uma proposta prática para os nossos voluntários que vêm de países em via de desenvolvimento, mas recomenda-se que se pense nisso para voluntários(as) da Sociedade em países desenvolvidos. Em particular, um(a) voluntário(a) poderia ser patrocinado(a) pelo seu Conselho Nacional/Conselho Regional/Conferência ou por benfeitores privados.

Muitos Governos, nos países desenvolvidos, têm programas de ajuda para auxiliar os seus próprios cidadãos que trabalham em países específicos, em via de desenvolvimento. Recomenda-se que os voluntários de Vin Paz se aproveitem plenamente dessas oportunidades e de outras formas de ajuda local/nacional.

## **Voluntariado juvenil**

Muitos projectos de Vin Paz exigirão a participação de membros da Sociedade com experiência – membros com aptidões apropriadas e com experiência adequada para o projecto concreto de Vin Paz, e com alguma experiência de direcção na Sociedade do seu país de origem.

Embora não se tencione impor um limite rígido de idade mínima aos membros, é pouco provável que se tenham as qualidades necessárias antes dos 22 anos de idade.

Todavia, há um papel importante para membros da Sociedade mais jovens e com menos experiência, que estejam dispostos a ter compromissos de curta duração. Por exemplo, muitas organizações em países desenvolvidos organizam viagens curtas (por 1 ou 2 meses) para estudantes com a finalidade de trabalharem em projectos concretos em países em via de desenvolvimento, que se adaptem bem a uma situação de curta duração (por exemplo: na educação, na construção e na área dos desportos).

Estes estudantes, geralmente, conseguem fundos nos seus próprios países para financiar as suas viagens. Os jovens conseguem, desse modo, obter um conhecimento directo da realidade da vida noutro país e a sua acção prática é vista como algo que contribui para a construção de um mundo melhor.

Vin Paz tem um papel importante como ponto central de tais projectos, pondo as Conferências jovens e universitárias dos países desenvolvidos em contacto com o ramo apropriado da Sociedade num país em via de desenvolvimento que tenha um projecto que seria favorecido com uma ajuda voluntária de curta duração.

## **Avaliação dos riscos**

Aos voluntários de Vin Paz é exigido que tomem todas as precauções médicas recomendadas, aplicáveis para os países para onde se irão deslocar. Será feito um seguro de saúde. Será oferecido aos voluntários um alojamento correspondente às exigências. Os voluntários serão aconselhados a não se entregarem a actividades que poderiam ser um perigo para eles ou para o projecto. Haverá elos de ligação entre os voluntários e a Sociedade local.

Aos voluntários não será exigido fazer trabalhos que não estejam em conformidade com a sua competência e experiência.

## **9. ORGANIZAÇÃO - COMISSÃO VIN PAZ E COORDENADOR VIN PAZ**

Vin Paz é dirigida por uma comissão do Conselho Geral Internacional – a Comissão Vin Paz – sob a direcção do Coordenador Vin Paz nomeado pelo Presidente Geral.

Os membros da Comissão Vin Paz são nomeados pelo Coordenador Vin Paz e confirmados nas suas funções pelo Vice-Presidente Geral Adjunto (Estrutura Internacional). Os membros da Comissão Vin Paz vêm de diferentes países e representam a Sociedade mundial.

O Coordenador Vin Paz informa o Conselho Geral Internacional, através do responsável pelo Desenvolvimento de Projectos e do Vice-Presidente Geral Adjunto (Estrutura Internacional).

- O Coordenador de Vin Paz é responsável por:
  - Avaliar, juntamente com a Comissão Vin Paz, todos os pedidos de ajuda vindos de todo o mundo e de apresentar as suas recomendações à Estrutura Internacional da Sociedade.
  - Recrutar, juntamente com a Comissão Vin Paz, e formar voluntários adequados para trabalhar nos projectos aprovados por Vin Paz e assegurar a sua ajuda e supervisão no terreno, de acordo com os termos do contrato assinado.
  - Ser um ponto focal dentro da Sociedade Internacional para os membros e outras pessoas interessadas em oferecer os seus serviços como voluntários de Vin Paz, assim como uma fonte de informação sobre o voluntariado para a Sociedade Internacional
  - Manter um registo de todos os projectos de Vin Paz em todo o mundo, bem como de todos os contratos assinados com os voluntários de Vin Paz e com os ramos locais da Sociedade.
  - Manter um registo dos membros qualificados que querem ajudar, aquando da ocorrência de desastres.
  - Apresentar ao Conselho Geral Internacional um relatório anual acerca das actividades de Vin Paz.
  - Manter relações com agências dos Governos e da Igreja e com as Organizações Não Governamentais interessadas no voluntariado internacional para lutar contra a pobreza e a desvantagem mundial.
  - Formar uma Subcomissão Vin Paz de Finanças, composta por três membros da Comissão Vin Paz.
  - Tentar reunir a Comissão Vin Paz, se os fundos o permitirem, pelo menos uma vez por ano coincidindo, quando seja possível, com uma reunião do Conselho Geral Internacional.

## **10. COMUNICAÇÕES**

A Comissão Vin Paz preparará um folheto, para circular no interior da Sociedade Internacional e também no exterior, descrevendo de forma atractiva e moderna o desafio que Vin Paz oferece e qual o papel dos seus voluntários e as condições de serviço.

O material do folheto aparecerá no “site web” da Sociedade Internacional (OZANET.ORG) e manter-se-á actualizado com notícias dos projectos de Vin Paz.

Será publicada, periodicamente, uma “Folha de Notícias” simples com informação sobre os projectos de Vin Paz, para circular na Sociedade em todo o mundo, dependendo dos fundos disponíveis.

Serão enviados relatórios, regularmente, aos benfeitores que apoiam projectos concretos de Vin Paz.

## 11. FINANCIAMENTO

A Comissão Vin Paz solicitará financiamento, para um projecto aprovado por Vin Paz, à Sociedade em todo o mundo em espírito de solidariedade vicentina.

Também se pode procurar financiamento junto de qualquer outro organismo que esteja disposto a financiar a actuação do voluntariado no estrangeiro para combater a pobreza e a marginalização (a Igreja, Agências Governamentais, ONG's e o Sector Corporativo). É necessária a aprovação prévia da Estrutura Internacional para tentar obter ajuda dessas fontes.

No que se refere às campanhas de fundos por parte da Comissão Vin Paz, tais campanhas deverão:

- Ser aprovadas pela Estrutura Internacional
- Orientar-se para um projecto concreto
- Apresentar o desafio previsto de maneira atractiva, que possa estimular a imaginação dos membros e dos responsáveis da Sociedade.
- Ser destinadas a Conselhos Nacionais e/ou Diocesanos ou Particulares dentro de um país, e/ou Conferências, segundo pareça apropriado à Comissão Vin Paz.
- Informar, atempadamente, os Conselhos Nacionais num país de qualquer campanha de Vin Paz que vá ter lugar nos seus países.
- Esperar que os voluntários de Vin Paz em países desenvolvidos procurem os fundos para pagar o custo das suas viagens e estadias enquanto dura o projecto, na Sociedade ou noutras fontes do seu país de origem.
- Ser os projectos iniciados, a pedido do Conselho Geral Internacional, financiados normalmente pelo Conselho Geral Internacional sob cujos auspícios trabalha Vin Paz.
- Ser suportados pelo Conselho Geral Internacional os gastos anuais de administração e de funcionamento de Vin Paz, no caso de que não haja outra fonte de financiamento para este fim.
- Os donativos para um projecto de Vin Paz procedentes de Conferências ou de Conselhos devem ser autorizados pelo Presidente da Conferência ou do Conselho e deverá dar-se essa informação, no relatório económico normal, ao Conselho Superior imediato.

- Vin Paz informará o Conselho Geral Internacional, através da Estrutura Internacional, sobre todos os donativos recebidos e os mesmos deverão ser incluídos nas contas do Conselho Geral. Todos os donativos ficarão registados de imediato na conta bancária apropriada do Conselho Geral.
- Vin Paz deve utilizar os donativos recebidos para os fins a que foram destinados. Os donativos só podem ser utilizados para outros fins com a autorização do benfeitor.
- Os benfeitores receberão relatórios, regularmente, sobre o progresso do projecto que eles apoiam.

## **12. PROCEDIMENTOS ORÇAMENTAIS**

Todos os anos será preparado um orçamento de gastos correntes da Comissão Vin Paz, por parte do Coordenador Vin Paz, e submetido ao Responsável do Desenvolvimento de Projectos e ao Vice-Presidente Geral Adjunto (Estrutura Internacional) para sua aprovação.

Preparar-se-ão orçamentos financeiros para cada projecto de Vin Paz, que serão incluídos no estudo do projecto.

As correcções aos orçamentos existentes deverão ser comunicadas, através da estrutura de informação, para a sua aprovação.

## **13. INFORMAÇÃO BANCÁRIA E FINANCEIRA**

Todos os fundos doados a Vin Paz são transmitidos directamente a uma conta designada do Conselho Geral.

As transacções desta conta para Vin Paz serão solicitadas pelo Coordenador Vin Paz e executadas por dois dos signatários da conta.

A conta bancária do Conselho Geral, na qual se devem depositar os fundos enviados para Vin Paz, é:

Crédit Industriel et Commercial Paris BAC  
2, Boulevard Raspail, Paris 75007, France.

BIC : CMCIFRPP

IBAN : FR76 3006 6100 4100 0105 8120 129

BENEFICIÁRIO : Ste. Saint Vincent de Paul – Conseil Général

REFERÊNCIA: Vin Paz

As despesas de Vin Paz, diferentes das aprovadas no orçamento de gastos do projecto (ver acima), deverão ser aprovadas pela Subcomissão Vin Paz de Finanças e apresentadas para aprovação ao Responsável do Desenvolvimento de Projectos para o seu reembolso retirado da conta assinalada do Conselho Geral Internacional.

Dar-se-á ao Coordenador Vin Paz um adiantamento para os gastos correntes de quatro meses, o qual deverá justificar tais gastos, cada dois meses.

Preparar-se-ão todos os anos as contas de todos os projecto de Vin Paz e dos gastos correntes de Vin Paz e apresentar-se-ão à Estrutura Internacional da Sociedade, com a documentação correspondente assim como um relatório sobre o progresso dos projectos, no prazo máximo de 3 meses, após o final do período de tempo a que se referem.

#### **14. COLABORAÇÃO COM GEMINAGENS**

Vin Paz e a actividade das Geminagens da Sociedade são formas complementares de ajudar a Sociedade a combater a pobreza e a escassez, em países em via de desenvolvimento.

As Geminagens são definidas assim: “A consciência da pobreza aguda num grande número de países é a opção preferencial vicentina para que os Conselhos e as Conferências ajudem os pobres e outros com menores recursos. A actividade entre duas Conferências, entre dois Conselhos, uma actividade fundamental da Sociedade, é uma expressão da fraternidade e solidariedade vicentina” (Manual de Geminagens Internacionais).

A Geminagem é uma actividade que pode ser controlada pela Sociedade num país geminado, enquanto que Vin Paz se ocupa de projectos ou situações especiais que não podem ser controlados pela Sociedade nesse país.

Os voluntários de Vin Paz estão num país por um período de tempo definido, apenas para aumentar a capacidade da Sociedade local. O projecto no qual têm estado a trabalhar ou a situação especial que têm estado a tratar serão depois continuados pela Sociedade local. As geminagens têm a função de ajudar os Conselhos ou Conferências locais a continuar esse trabalho.

Às vezes, soluções modelo para os desafios com que se enfrenta a Sociedade local brotarão da actividade dos voluntários de Vin Paz. As geminagens têm a função de ajudar as Conferências e os Conselhos locais a levar a cabo essas soluções modelo, tanto no país em que nasceram como noutros lugares.

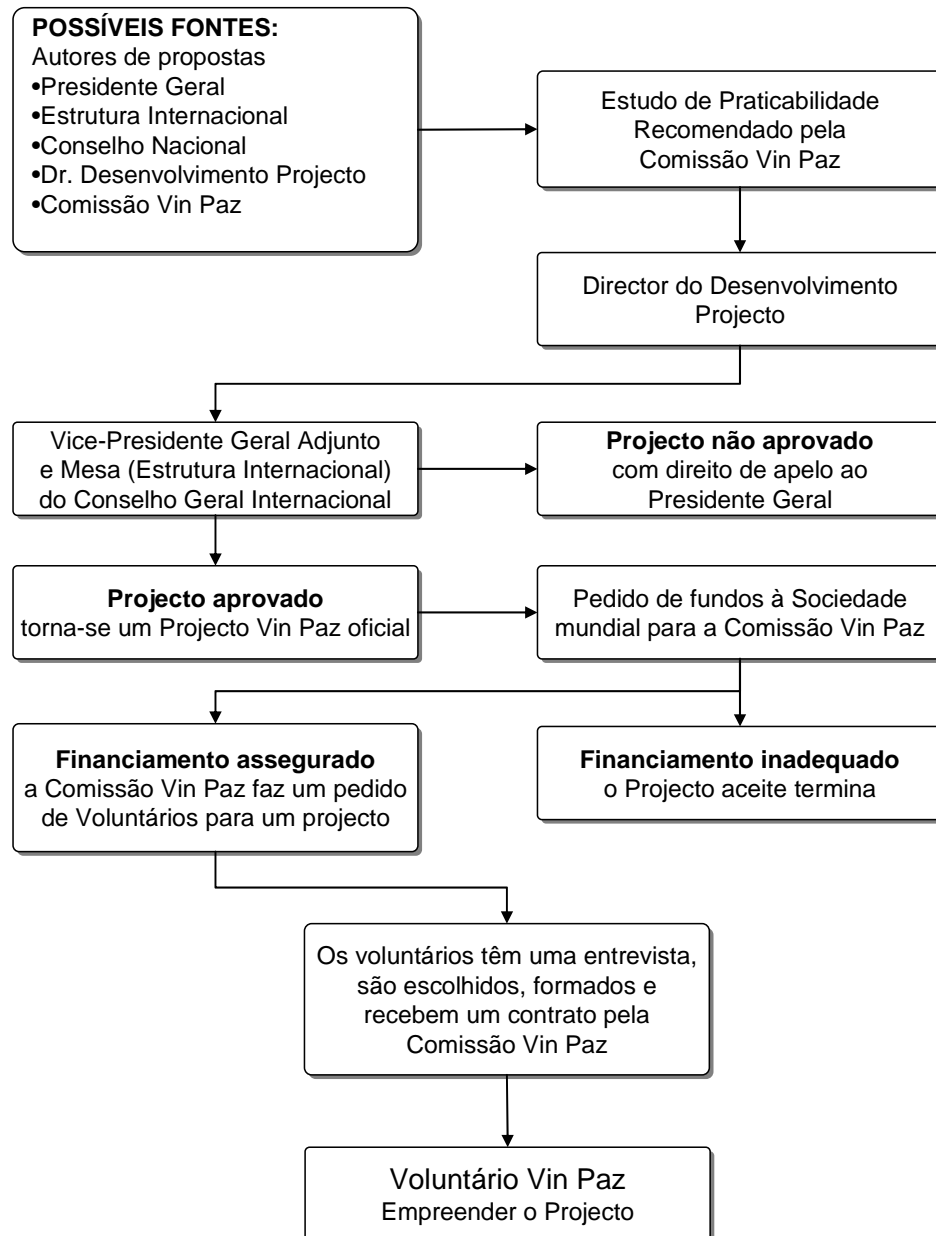
No plano internacional, as geminagens e Vin Paz estarão em comunicação constante, através dos seus respectivos Coordenadores, sobre desenvolvimentos de interesse mútuo para assegurar contribuições complementares e sinérgicas de uns para outros. Esta comunicação será mais fácil com o envio de relatórios dos dois Coordenadores ao Responsável do Desenvolvimento de Projectos.

Fundos doados especificamente para Vin Paz não podem ser desviados para Geminagens ou vice-versa. Todavia, haverá ocasiões em que ambos estarão interessados num projecto, cada um segundo a sua própria forma distinta. Em tais casos, com o conhecimento dos benfeitores, ambos os fundos, de Vin Paz e da Geminagem, podem ser utilizados para os seus fins respectivos.

As características que distinguem as Geminagens são a união da oração e o apoio mútuo entre as Conferências/Conselhos e o envio de recursos materiais, enquanto que a característica que distingue Vin Paz é o envio de homens e mulheres que querem ter a oportunidade de criar um impacto real na luta contra a pobreza e a escassez.

# APÊNDICE 1

## PROJECTO VIN PAZ – ORGANIGRAMA



## **APÊNDICE 2**

### **EXEMPLOS DE TIPOS DE PROJECTOS DE VIN PAZ**

#### **1. Ajudar as estruturas da Sociedade local**

- Ajudar para assegurar que os Conselhos trabalhem correctamente
- Desenvolver e pôr em andamento as Conferências e os Conselhos
- Engrandecimento da Sociedade
- Programas de Formação de Dirigentes
- Programas de Formação para os Membros
- Preparação de literatura sobre a Sociedade e Manuais de Formação
- Crescimento Espiritual

#### **2. Ajudar a Sociedade local a responder às suas necessidades (Projectos-Piloto)**

##### **2.1 Pobreza e alimentação**

- Desenvolver respostas imaginativas, utilizando soluções modelo de outros lugares
- Pôr em andamento os projectos-piloto de agricultura
- Respostas de colaboração com Geminagens, aumentando a capacidade local de distribuir ajuda
- Manter cursos de formação agrícola para as pessoas locais

##### **2.2 Saúde**

- Apoiar uma resposta da Sociedade Local para:
  - Prevenção e consequências do **HIV/SIDA** (por exemplo, órfãos da Sida)
  - Prevenção da malária
  - Prevenção da tuberculose
- Apoiar viagens de curto prazo aos sectores críticos, pelo pessoal médico especializado procedente de países desenvolvidos (por exemplo, médicos, dentistas, enfermeiras) e coordenar com a Sociedade local

- Trabalhar com outras agências para melhorar a resposta da Sociedade local nos cuidados a ter com idosos, crianças com necessidades especiais e pessoas deficientes
- Apoiar a construção de clínicas e centros de saúde

### **2.3 Educação/Temas Sociais**

- Ajudar as escolas comunitárias para crianças com desvantagens
- Cursos de alfabetização e de educação de adultos
- Cursos e ajuda para a formação de professores
- Promover o artesanato, as profissões, as actividades culturais, desportivas e musicais para crianças e jovens
- Construção de centros sociais
- Projectos de desenvolvimento comunitário – desenvolver relações entre as escolas e as comunidades
- Participação de membros de Conferências juvenis dos países em via de desenvolvimento em projectos de educação, a curto prazo, e em actividades desportivas

### **2.4 Fenómeno dos sem-abrigo/Alojamento**

- Programas e apoio a refugiados e a pessoas que procuram asilo (em colaboração com outras agências)
- Construção de alojamentos protegidos para idosos e de centros de dia
- Abrigos e centros de dia para os órfãos de rua e para as pessoas sem casa
- Casas de reinserção social para ex-prisioneiros
- Apoio a projectos locais ambientais (água, estradas, electricidade)

## **3. Ajudar a Sociedade local na resposta aos desastres**

- Proporcionar ajuda especializada à Sociedade local nos programas que concebeu como resposta apropriada por parte da Sociedade em regiões, como:
  - Reconstrução
  - Saúde
  - Educação
  - Desenvolvimento comunitário

## APÊNDICE 3

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

VIN PAZ

### FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJECTO (PRELIMINAR)

1. **Nome e Endereco do Proponente:** .....  
.....  
.....  
Email ..... Telefone ..... Fax .....
  
2. **Local do Projecto Proposto:** .....  
.....
  
3. **Descreva os objectivos principais do Projecto Proposto:**  
.....  
.....  
.....  
.....
  
4. **Descreva como crêem que Vin Paz pode ajudar a conseguir esses objectivos:**  
.....  
.....  
.....
  
5. **Voluntários Vin Paz:**
  - 5.1 **Número de voluntários requerido:** .....
  
  - 5.2 **Qualificações/Experiência requerida aos Voluntários (enumere-as, por favor)**  
.....  
.....

**5.3 Outras qualidades que os Voluntários deveriam ter para o Projecto:**

.....  
.....  
.....

**5.4 Que competências linguísticas são necessárias?**

.....  
.....

**5.5 Preferência do Sexo (Masculino/Feminino/ambos)**

.....  
.....

**5.6 Por quanto tempo será requisitado um Voluntário para servir nesse Projecto?**

.....  
.....

**5.7 Há alojamento apropriado para os Voluntários perto do local do Projecto?**

.....  
.....

**5.8 A Sociedade local poderá prestar ajuda aos Voluntários? Comente por, favor:**

.....  
.....

**5.9 Os Voluntários vão trabalhar sós ou em colaboração com os membros da Sociedade local ou de outras agências? Comente, por favor:**

.....  
.....

**Pessoa(s) para contacto**

Descreva por favor o membro do Conselho Nacional a quem nomeia para contacto com a Comissão Vin Paz:

Nome: .....

Posição: .....

Endereço: .....

.....

Email ..... Telefone ..... Fax .....

Assinado pelo Proponente

\_\_\_\_\_

Data:

\_\_\_\_\_

**POR FAVOR DEVOLVA ESTE FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJECTO DEVIDAMENTE PREENCHIDO A:**

**Larry Tuomey  
Co-Ordinator – Vin Paz Commission  
“Tully”  
Ballinteer Road  
Dublin 16  
Ireland**

Email: [ljtuomey@iol.ie](mailto:ljtuomey@iol.ie)

Tel. 353.87.2450.177

Fax: 353.1.296.1158

## APÊNDICE 4

### VIM PAZ – Vicentinos para a Paz

A Comissão Vin Paz da Confederação Internacional da  
Sociedade de São Vicente de Paulo  
(6 Rue de Londres, Paris 75009, France)

### FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

\*\*\*\*\*

Toda a informação será tratada confidencialmente pela Comissão Vin Paz e pela Confederação Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo

1. Nome e Apelidos .....  
(apelidos/nome/Nomes como constam no passaporte, por favor. Escrever com maiúsculas)  
.....  
.....
2. Endereço Actual .....  
.....  
.....
3. Telefone: (Privado) .....  
(Local de trabalho) .....  
(Fax) .....  
(E-mail) .....
4. Data de nascimento .....  
Local e país de nascimento .....
5. Nacionalidade/Cidadão de .....
6. Nº. do Passaporte .....  
Nacionalidade inscrita no Passaporte .....  
Data de Validade do Passaporte .....
7. País (ou parentes dos pais) .....  
Nomes .....  
Endereço .....  
.....  
.....

8. Vosso estado civil (solteiro/casado/separado/viúvo/divorciado)  
Advertências .....
9. Qual o tipo de carta de condução internacional que possui?  
.....
10. Teve alguma experiência voluntária no estrangeiro semelhante à da Vin Paz? Sim/Não  
No caso de resposta afirmativa, explique brevemente, por favor: .....
11. Qual(ais) é(são) as suas primeira(s) línguas? .....
12. Existem regiões geográficas onde não desejaria trabalhar?  
Porquê? .....
13. Como descreveria o seu estado de saúde? (Excelente/Muito Bom/Bom/Estável) .....
14. Recebeu tratamento para algum problema significativo de saúde física ou mental, ou por uma dependência?  
(Em caso afirmativo: explique brevemente, por favor, numa folha separada e assinale se está a receber tratamento para controlar esse problema ou qualquer outro)  
.....  
.....  
.....
15. Tem apólice de seguro de vida ou de saúde?  
Breves detalhes sobre a cobertura:  
.....  
.....  
.....

**FILOSOFIA DE VIN PAZ**

**Vin Paz, como elemento da Confederação Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo, procura ser um testemunho autêntico da Verdade do Evangelho, dos ensinamentos sociais da Igreja Católica e das tradições da Sociedade.**

**Os candidatos devem demonstrar empatia para com esses valores e vontade de os apoiar, dado que vão representar a Sociedade durante o período do seu trabalho no estrangeiro. Isto é muito importante aquando da selecção dos candidatos.**

16. Afiliação religiosa  
Católica: Sim/Não  
Outra (qual?) .....

17. Adesão à Sociedade de São Vicente de Paulo

Membro: Sim/Não

Desde .....

Conselho Nacional: .....

Cidade/Região: .....

Nome da Conferência: .....

Detalhes do trabalho e/ou funções na Sociedade .....

.....

.....

18. Participação noutra trabalho ou organização caritativa .....

.....

.....

19. O que é que o atraiu a Vin Paz? .....

.....

.....

20. Escreva, por favor, os nomes e direcções de três pessoas (que não sejam os pais) que possam dar referências válidas a seu respeito.

- Um patrão (do local de trabalho)

Nome: .....

Endereço: .....

.....

Telefone/e-mail: .....

- Representante da Comunidade (Trabalho de equipa de dirigentes)

Nome: .....

Endereço: .....

.....

Telefone/E-mail: .....

- Igreja/Comunidade/Sacerdote (Dirigentes/Personalidade Espiritual)

Nome: .....

Endereço: .....

.....

Telefone/E-mail: .....

As próximas medidas a tomar pela Comissão Vin Paz serão a de pedir referências a essas pessoas. Temos a vossa aprovação para nos pormos em contacto com elas?

Sim / Não

**CURRICULUM VITAE**

É muito útil que saibamos o mais possível sobre vós, particularmente sobre as suas actividades na Sociedade e na Igreja, e também acerca dos seus talentos, interesses e experiências naturais. Envie-nos, por favor, um curriculum vitae curto sobre o tema da sua experiência profissional, das suas qualidades, qualificações e talentos.

**QUESTIONÁRIO DE CANDIDATURA: CONFIRMAÇÃO**

Confirmo que respondi a todas as perguntas deste questionário com exactidão e sinceridade.

**CONSTATAR, POR FAVOR**

O preenchimento e apresentação deste questionário não vos compromete, nem a Vin Paz, até este momento, nem dá qualquer garantia de que sereis convidado a participar nas actividades de Vin Paz.

Assinatura do candidato .....

Local e Data .....

\*\*\*\*\*

**QUEIRA ENVIAR ESTE QUESTIONÁRIO, DEPOIS DE PREENCHIDO, A:**

Coordinateur de la Commission Vin Paz  
Larry Tuomey  
“Tuly”, Ballinteer Road, Dublin 16, Ireland

Tel. 353.87.2450.177  
Fax: 353.1.296.1158  
E-Mail: [ljuomey@iol.ie](mailto:ljuomey@iol.ie)